

CARTOGRAFIAS – Políticas Globais e Agenda Mundial para a Educação

A PROGRAMAÇÃO E A EXECUÇÃO DA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL NO GOVERNO DILMA

PROGRAMACIÓN Y APLICACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR DE BRASIL EM EL GOBIERNO DILMA

Luciana Formiga Rodolfo Vasconcelos de Oliveira, UNICID, São Paulo, São Paulo, Brasil

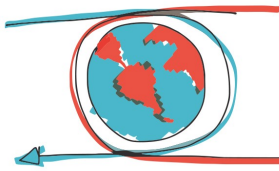
RESUMO EXPANDIDO

JUSTIFICATIVA: O texto é um recorte da dissertação de mestrado, em andamento. O Estado, em razão do exercício da função alocativa e da necessidade de atendimento das demandas sociais, é responsável por garantir a educação no Brasil, em conformidade com a Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, cada governante, ao tomar posse, traça suas linhas de atuação, esperando-se que estas sejam perseguidas durante todo seu governo. No caso brasileiro, a Educação sempre esteve na pauta dos governantes, assim como a saúde, por serem considerados insuficientes para o atendimento de toda a população. Dessa forma, o acesso à Educação Superior tem sido considerado como prioridade nos últimos governos, motivo pelo qual, o foco do estudo é comparar a programação e a execução de investimentos públicos em Educação Superior nos períodos do Governo Dilma, de forma a utilizar seus resultados e características para a compreensão da realidade, conforme Nakamura (2013), além de esclarecê-los por intermédio da comparação (LOURENÇO FILHO, 2004). Esse tipo de estudo objetiva a clareza das informações relacionadas ao controle social, bem como incentivar o controle social por parte do cidadão, que é o principal interessado na adequada aplicação das políticas públicas.

DESENHO/METODOLOGIA/ABORDAGEM: Para a comparação proposta, foram levantados os dados referentes à programação e a execução desses investimentos, relativos à subfunção de governo “364”, Educação Superior, de 2012 a 2015 e em 2016, conforme os Planos Plurianuais do Governo Dilma, traçando-se comparações de forma a refletir o objetivo do governo nesse período, comparando os dados conforme o tempo histórico, na perspectiva de Sweeting (2015).

ACHADOS: Percebeu-se que em 2012, 71% do valor autorizado para a Educação Superior foi executado, ocorrendo um aumento em 2013, cujo resultado foi 76%, cuja trajetória ascendente se repete em 2014, com 78%. No exercício de 2015, momento de crise social, política e econômica, os valores executados representaram 76% do que foi autorizado para o ano. No ano de 2016, em que pese a transição de Governo, foi encontrado o maior percentual de execução: 84%.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS (se aplicável): A partir dos resultados, percebe-se a importância do exercício do controle, quer seja social, quer seja por parte das próprias instituições públicas, acompanhando e verificando a execução das metas propostas pelo governo, com vistas a atingir a totalidade desejada.



IMPLICAÇÕES SOCIAIS (se aplicável): A inexecução total dos recursos reflete um resultado aquém do desejado, significando um menor acesso à educação superior, devendo-se monitorar continuamente a execução de forma a promover a mudança social desejada no Brasil.

O QUE É ORIGINAL/VALOR DO ARTIGO (se aplicável): O alinhamento entre os objetivos traçados no Plano Plurianual e a sua efetiva execução permite a ligação direta entre o que o governo planeja e o resultado efetivo alcançado, que se traduz numa entrega de bens à sociedade, na forma proposta.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior. Investimento Público. Planejamento. Execução. Resultado.

REFERÊNCIAS

ADAMSON, Bob. BRAY, Mark. **Pesquisa em Educação Comparada: abordagens e métodos.** Brasília: Liber Livro, 2015.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.**

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstrom: organização Ruy Lourenço Filho, Carlos Monarca. **Educação Comparada.** 3 ed. Brasília: MEC/Inep, 2004.

NAKAMURA, Paulo Hideo. **A Necessidade de Estudos Comparados na Educação Superior: O Caso Brasileiro.** Revista Temas em Educação, v. 22, n. 2. João Pessoa: Jul/Dez 2013.